CARTA MENSAL

Março de 2023



"We are all taught that when the doctor prescribes us antibiotics, we're supposed to take the whole course. But very often, people take only partially the course of antibiotics until they feel better, or feel some side-effects, and then they have to go back on the medicine."

Larry Summers

Internacional

No mês de março, a corrida bancária ao Silicon Valley Bank levou a um episódio importante de stress financeiro. Como reação à saída dos depósitos do sistema, as autoridades americanas atuaram para garantir os depósitos nas instituições afetadas e proveram liquidez para interromper o ciclo vicioso. Apesar de o Fed ter conseguido reduzir o stress, o resultado deverá ser o crédito mais restrito, sobretudo nos bancos regionais. Com relação à China, destaca-se a confirmação da recuperação da atividade, com sinais de estabilização do mercado imobiliário.

Brasil

O arcabouço fiscal, proposto pelo Ministro da Fazenda, estabelece que os gastos do governo terão crescimento real, dentro de uma banda, em função do crescimento da receita. Além disso, será estabelecida uma banda para a trajetória de resultado primário para os próximos anos. A divulgação do texto final será feita nos próximos dias, mas avaliamos que o atingimento destas metas demandará uma elevação recorrente das receitas do governo, provavelmente concentrada em aumento de carga tributária. Em relação à política monetária, o Copom continuou a adotar um discurso duro e, ainda que reconheça as sinalizações sobre a política fiscal, revela uma preocupação com a política parafiscal e indica que o trabalho de combate à inflação demandará persistência.

Juros e Câmbio

Nesse último mês, observamos uma elevação expressiva da volatilidade da renda fixa global. As reverberações da crise de crédito nos EUA levaram os mercados a precificar uma recessão iminente na economia americana. Apesar disso, as lideranças dos principais BCs do mundo reforçaram o princípio da separação para lidar com eventos de desconfiança em relação ao setor bancário. Desta forma, utilizaram linhas de crédito para injetar liquidez no sistema e política monetária apertada para combater inflação elevada. No front internacional, nossa visão é de um ambiente negativo para risco e desafios na frente inflacionária. Diante disso, estamos gerindo o portfólio de maneira tática, com posições relativas em países selecionados sem nenhum viés direcional. No mercado local, avançamos na questão do desenho do novo arcabouço fiscal. Em nossa visão, a ausência de sinais mais robustos na direção de uma consolidação fiscal dificultará o trabalho do Banco Central de reancorar as expectativas de inflação. Desta forma, ainda não vemos condições que permitam iniciar um processo de corte juros de maneira sustentável. Seguimos com um portfólio vendido em Brasil através de posições tomadas em juros e vendidas no Real.

Bolsa

Após perder os 100.000 pontos, o Ibovespa recuperou este patamar no final do mês, mas não evitou uma queda no período (-2,9% em março). Com a divulgação do novo arcabouço fiscal, as atenções devem se voltar para o novo pacote de impostos que será divulgado em abril. Diversas empresas deverão ser impactadas em um momento que o volume negociado da bolsa brasileira está muito baixo. Nossa carteira, composta por papéis de bastante liquidez, nos permite grande dinamismo neste cenário. Dado nosso cenário macro desafiador, estamos sem exposição líquida no Brasil e reduzimos ainda mais posições em empresas que podem sofrer com uma desaceleração maior da economia. Estamos vendo oportunidades em ativos mais resilientes à incerteza econômica. Do lado externo, aumentamos posições relativas, também sem exposição direcional, focado em tecnologia e financeiro não-bancário.



Rendimentos em Março de 2023							
FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	-2,80%	-6,55%	179,62%	08/05/2012	819.839	2,00%a.a.	20% sobre IBOV
Ibovespa	-2,91%	-7,16%	68,78%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	-0,22%	1,82%	167,50%	19/12/2012	77,456	2,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	-	56%	121%				
Occam Long Biased FIC FIM*	-2,55%	-6,03%	102,29%	15/04/2014	43.247	2,00%a.a.	20% sobre IPCA+6
IPCA+6%	1,30%	3,63%	184,31%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	-1,86%	-0,87%	231,83%	10/01/2013	1.273.408	2,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	-	-	168%				
Occam Institucional II FIC FIM	0,35%	2,01%	150,65%	06/07/2012	351.804	1,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	30%	62%	103%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	-0,70%	0,47%	266,63%	22/03/2010	480.431	2,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	-	15%	126%				

^{*} Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190 Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231 11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4° Andar - Vila Yara Osasco - SP CEP: 06029-900